

# O COMÉRCIO DA AJUDA

QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Administrador: J. A. SILVA COELHO ■ Director: ALEXANDRE ROSADO ■ Editor: ANTONIO DE CAMPOS AÇO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE, C. da Ajuda, 176, Telef. B. 329

Filiado no Sindicato  
da Imprensa Portuguesa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão  
Calçada da Ajuda, 176 — LISBOA

**H**Á nulidades que se evidenciam e exuberam empoladas por uma inconsciência tam lisongeadora quanto enganosa e valores que se subtraíem envolvidos numa modéstia excessiva que evita as atenções e o aprêço que lhes são devidos.

Alfredo Gameiro pertence por temperamento á facção onde os simples se enquadram. Tem mérito, muito acima do que o vulgo considera, aprecia e desvanece.

A obra, quasi toda inédita, de Alfredo Gameiro, é um verdadeiro repositório de mimos literários, dignos de terem a máxima publicidade, mas que por sua excessiva modéstia sempre tem evitado.

Ao Dr. J. Leite de Vasconcelos, pessoa de esclarecida e abalizada competência, grande filologo e sábio escritor, nada pródigo em demonstrações encomiásticas, e a quem me permiti, sem prévia autorização do autor, apresentar algumas produções literárias de Alfredo Gameiro, ouvi-lhe entusiasmadas palavras de grande aprêço que marcam a consagração dum expoente valoroso mas ignorado.

Alexandre Settas.

**N**A época de egoísmo e vaidades que atravessamos, em que cada um cuida só de si, não se lembrando que não pode haver bem estar completo enquanto a felicidade não for geral, quando se nos depara uma pessoa culta, desinteressada e modesta, como o nosso amigo Alfredo Gameiro, dizemos connôco: este Homem não é deste tempo, nem mesmo deste mundo! Não há dúvida que era assim que devia ser toda a Humanidade, mas não é, infelizmente. Só são assim os entes perfeitos, aqueles que muito valendo, julgam nada valer. E o pior é que ás vezes, muitas vezes mesmo, são suplantados pelos incompetentes.

Raras vezes são bafejados pela fortuna, que capricha em favorecer os imbecis e os pedantes. Só lhes resta a consciência de haverem cumprido o seu dever, e saberem que foram úteis á sociedade, e isso ás vezes vale um tesouro e recompensa todas as ingratidões recebidas.

Francisco Duarte Resina

## ALFREDO GAMEIRO

Ao cabo de quarenta e seis anos de intenso labor na Imprensa Nacional, vai por estes dias ser aposentado o distinto e apreciado colaborador deste jornal, Alfredo Joaquim Gameiro.

Não quiz «O Comércio da Ajuda», que tal facto passasse sem o relatar com as homenagens da sua muita estima e de superior aprêço áquele que tanto o tem valorizado com a sua brilhante colaboração.



Não é um caso banal a aposentação dum funcionário que empregou quarenta e seis anos, toda uma vida de trabalho activo e inteligente, num estabelecimento fabril do Estado, dando-lhe sempre o melhor do seu esforço, da sua viva inteligência e das suas habilíssimas aptidões profissionais.

O acto da aposentação dum funcionário exemplar, porque Gameiro o foi e dos melhores, após tam largo periodo de actividade profissional, deveria revestir-se dum certa solenidade, dando motivo a uma justa consagração, que seria ao mesmo tempo que um reconhecimento official pelos altos serviços por êle prestados, um incentivo aos novos, mostrando-lhes que o trabalho probo, o dever cumprido e o porte irrepreensível, eram valores nacionais reconhecidos e constituiria um justo galardão para o que se afastava, cansado, mas com fundas saudades de não poder ainda, por mais tempo, dedicar a sua actividade ao estabelecimento onde laborara longos anos conquistando um lugar de destaque mercê das suas belas qualidades de carácter e de inteligência.

Tal não sucede, porque não é costume. Por isso, «O Comércio da Ajuda», na sua restrita esfera de acção, dá hoje modesto relêvo ao facto, abraçando carinhosamente o seu illustre colaborador, esperando que o continue a ser por largos anos, para enlevo espiritual dos seus leitores e valorização do seu conceito.

Que Alfredo Gameiro nos desculpe, se a sua modéstia se sentir ferida com a justiça destas sinceras palavras.

**A**LFREDO Gameiro, o investigador de grandes e comprovados recursos, postos desinteressadamente ao serviço deste modesto jornal bairrista, vai ser aposentado.

Após 70 anos de idade, dos quais 46 de funcionário da Imprensa Nacional, onde revelou extraordinariamente as suas grandes e apreciáveis qualidades de intelligencia, de competencia profissional e de franca e leal camaradagem, Alfredo Gameiro vai recolher a casa, por as leis em vigor não permitirem que continue a dar ao Estado o producto do seu esforço, da sua actividade, que são ainda enormes, apesar da sua idade avançada.

Alfredo Gameiro vai para casa mas estamos convencidos de que continuará a emprestar a «O Comércio da Ajuda», o brilho da sua pena, manejada ao sabôr da sua privilegiada intelligencia, com o que muito se regosijarão todos os seus amigos e admiradores.

As nossas saudações a Alfredo Gameiro, acompanhadas dos melhores desejos de que «O Comércio da Ajuda» o conte por muitos anos no numero dos seus colaboradores.

Agostinho António.

**A**LFREDO Gameiro que encerra em si apreciáveis dotes de cultura artistica é além dum profundo conhecedor de música, um conceituado cantor sacro de justificada fama pelos esplêndidos recursos vocais de que dispõe como tenor.

A sua voz ainda hoje, apesar da sua propecta idade, se conserva plena de frescura e recorda os bons tempos idos em que no justamente afamado Club do Calvário, deliciava os auditórios como interprete brilhante de algumas óperas ali cantadas.

Alphasigma.

**A** homenagem aqui prestada a Alfredo Gameiro — distinto colaborador do nosso jornal — não pode deixar-nos indiferentes.

Associamo-nos, pois, a ela, saudando sinceramente o Homem de quem, acima, tudo dito está.

Os proprietários de «O Comércio da Ajuda»

**A Favorita da Ajuda**

DE

**ANTONIO DIAS**

147, Calçada da Ajuda, 149 — LISBOA

Especialidade em Chás, Cafés e Manteigas  
Generos de mercearia de primeira qualidade — Louças e vidros

Vinhos recebidos directamente de Arruda

**LIBANIO DOS SANTOS**

VINHOS E SEUS DERIVADOS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

**Água inquinada?**

Na segunda-feira 24, de manhã, foram afixadas, por cima das bicas dos chafarizes do Cruzeiro e Largo da Paz, e do marco fontenário da Rua da Bica do Marquez, umas taboletas negras e tristes, como aquelas que encimam as campas dos cemitérios, com os seguintes dizeres a letras brancas:

C. M. L.

ESTA ÁGUA É IMPRÓPRIA  
PARA CONSUMO POR  
ESTAR INQUINADA

Então a água do Cruzeiro da Ajuda, que tinha fama de ser uma das melhores de Lisboa, desde tempos memoriais, aparece agora condenada, sem que se tenham manifestado, por aqui, doenças suspeitas ou demasiadas, que se julguem provocadas por ela?

E' costume até dizer, quando se quer depreciar, por brincadeira, o que aqui ha de mau, que é a única coisa boa que aqui existe!

Se a água está inquinada, só se pode atribuir ao mau estado de conservação em que se encontra a canalização respectiva.

E' verdade, que no verão passado, quando na companhia do antigo Director d'este quinzenário, o nosso amigo Sr. António Gomes Rocha, a fomos observar, e a percorremos na extensão de algumas centenas de metros, a bastante profundidade da falda sul da Serra de Monsanto, notámos um grande desleixo na parte pertencente á Camara Municipal.

E não nos fizemos éco disso, publicamente, para não alarmar nem adquirirmos fôros de *má lingua*, e francamente, confiando que em dois ou tres dias, com uma vassoura e um bocado de argamassa, tivessem removido aquela porcaria que se concentra ali ao pé da Sacôta. Era só questão de haver boa vontade e desejo de agradar. Pelo que vemos, não sucedeu assim; lastimamos que não o tivessem feito.

Teriam evitado este alarme, se como supomos é devido ao resultado da análise que parece ter sido feita, após as primeiras chuvas, quando as águas acarretam as imundices que se lhe antepõem.

E por que não temos outras a que recorrer, visto a parte alta da freguesia da Ajuda não ser servida por água da Companhia, que limita a sua canalização até ao prédio n.º 51 da Rua do Cruzeiro e ao n.º 151 da Calçada da Ajuda, pedimos a quem superintende nestas coisas, o favôr de esclarecer, quanto antes, e o mais claramente, o que há, pois que por causa d'este alarme está muita gente fervendo a água de que se utiliza, e outros bebendo-a com receio, quando há por aqui muitas pessoas a quem o carvão mal chega para coser os magros feijões, quanto mais para fazer ferver a água que julgam excelente.

Francisco Duarte Resina.

**RIO SECO SPORTING CLUB**

Neste simpático Club, efectuaem-se nos próximos dias 30 do corrente e 1 de Maio, as festas comemorativas do primeiro aniversário da fundação da Escola. Pelas 15 horas de amanhã, terá lugar uma sessão solene, na qual usarão da palavra vários oradores.

Deveras sensibilizados pelo amável convite que nos foi dirigido pela Commissão Escolar, associamo-nos com a maior boa vontade a esta iniciativa que tem tanto de útil, como de simpática, felicitando o Club pelo seu colossal esforço.

**Albano Lourenço Mascarenhas**

Na terra da sua naturalidade, Esporão, freguesia de Midões, faleceu o Sr. Albano Lourenço Mascarenhas, pai muito extremoso do nosso prezado amigo e anunciante, Sr. Amândio C. Mascarenhas, a quem apresentamos o nosso cartão de profundo pezar.

**Lisboa - Jardim**

Inaugura hoje este estabelecimento, situado na Rua da Emenda, 76, uma exposição de rosas, para a qual amavelmente convidou o nosso jornal.

Agradecemos a gentileza.

**Salão Portugal**

CINEMA

Travessa da Memória — Telefone Belém 124

SÁBADO 29 — DOMINGO 30

**O CABELEIREIRO DE SENHORAS**

24 HORAS, com Clive Brook

DOMINGO 30 — MATINÉE A'S 15 HORAS  
com o filme em 4 jornadas (24 partes)**O Fantasma do Louvre**

Dias 1, 2 e 3 de Maio

**OS TREZ MOSQUETEIROS**

e outros filmes sonoros de successo

Dias 4 e 5 — **MILADY** (Continuação de «Os Trez Mosqueteiros») e outros filmesDias 6 e 7 — **AZUL DO CÉU**  
e **ANNY NA ESCOLA**Dia 8 — Juntamente com o Chiado Terrasse)  
**Azul do Céu e Na Pista do Oiro**

*A SEGUIR* — Uma canção um beijo e uma mulher, O bandido mascarado, Vingança de águias, A leste da ilha de Borneo, Ave do Paraizo, Puro Sangue, Estupefacientes, O medico e o monstro, Ama-me esta noite (com Chevalier), Tarzan o homem maeaco, A Mentna do Harmonio, Doido pelo Cinema, A Cortezã, etc.

A melhor instalação sonora, propriedade da Empreza.

O SALÃO PORTUGAL é o que melhores programas apresenta, como tem domonstrado.

BREVEMENTE — Grandes transformações na sala, que ficará sendo a melhor, maior e mais confortável da parte occidental da cidade.

Marcações só se fazem pelo Telefone Belém 124, que serão respeitadas até meia hora antes do começo do espectáculo.

BREVEMENTE — Inauguração da explanada, com cinema ao ar livre.

**Santos & Brandão**

CONSTRUCTORES

Serralharia \*\* Forjas \*\* Caldeiraria  
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

**PEROLA DA AJUDA**

DE

JOSÉ JULIO BORDALO

Mercearia, vinhos de pasto, vinhos finos e licôres  
Carnes fumadas e queijo da Serra recebidos directamente

CAFÉ MOÍDO Á VISTA DO FREGUEZ

Louças de esmalte e vidros .... Artigos próprios para brindes

T. da Madresilva, 10 e 10-A — R. das Mercês, 121

Casas comerciais e industriais que recomendamos aos leitores de o "COMERCIO DA AJUDA" e onde este jornal pode ser adquirido gratuitamente:

## LIBREIRO, L.<sup>DA</sup>

Travessa da Bôa-Hora, 22 e 24 - Ajuda

LISBOA

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Louças de esmalte e vidros ..... Vinhos finos e de mesa

LICORES E TABACOS

## DROGARIA SANTOS

A casa mais antiga da freguesia, e que mais barato vende:

**Drogas, produtos químicos, tintas de todas as qualidades, sabonetes e perfumarias.**

142, Calçada da Ajuda, 144 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 220

## TRANSPORTES DO ALTINHO A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

## José Vicente d'Oliveira & C.<sup>a</sup> (F.<sup>o</sup>)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fabrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

## ANTONIO DUARTE RESINA

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

### VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis tambem um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade, a preços razoaveis

## Manoel António Rodrigues

COM

### VACARIA E LEITARIA

Sortido de Pastelaria, Cervejaria, Vinhos finos, Licôres e Tabacos

202, Calçada da Ajuda, 204 — LISBOA

## ABEL DINIZ D'ABREU, L.<sup>DA</sup>



### PADARIA

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena. 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

## Pérola do Cruzeiro

DE

JOÃO DE DEUS RAMOS

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Especialidade em chá e café — Vinhos finos, do Pôrto e de pasto

Azeltes finos e carnes fumadas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

54, Rua do Cruzeiro, 56 — LISBOA — Telef. B. 634

## Farmácia Mendes Gomes

Director técnico: JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA Todos os dias ás 17 horas  
PEDRO DE FARIA Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas  
ALVES PEREIRA — 4.<sup>as</sup> feiras ás 9 h.  
FRANCISCO SEIA — Quintas-feiras ás 10 horas

Serviço nocturno ás terças-feiras

Calçada da Ajuda, 222 — LISBOA — Telefone B. 456

## José António Rebelo de Avelar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Madeiras nacionais e estrangeiras. — Ferro novo e usado. — Ferragens. — Máquinas agrícolas e industriais. — Tubos de ferro fundido e laminado. — Ferragens para construção e marcenaria. — Oleos, gazolina, lixa, etc.

Armazem: C. do Galvão, 127 — Telef. B. 83



## A. D. RESINA, L.<sup>DA</sup>

ARMAZEM DE CEREAIS, LEGUMES, SEMEAS, ETC.

Vendem aos melhores preços e nas melhores condições do mercado

## Café Confiança

(MARCA REGISTRADA)

Deposito para Revenda: 27-A, R. DE ALCANTARA, 27-A

LISBOA

Telefone Belém 254



## FOTOGRAFIA CINEMA

A mais perfeita execução em todo o género de fotografia

6 postais, com brinde, 15\$00  
Retratos para passes desde 4\$00 a duzia

R. do Sacramento, 26, 1.º (á Pampulha)

## Amândio C. Mascarenhas

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA  
SOLDADURA AUTOGÉNIA

Construção aperfeiçoada de fogões em todos os sistemas e portas de fornos. Reparações em motores e máquinas de vapor e instalações electricas

R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA — Telef. B. 496

cávelmente recitava qualquer poesia sentimental.

E Julio Ferreira, dotado de uma actividade prodigiosa, escrevia ou traduzia peças, encenava-as, pintava cenários, arranjava e ensaiava música, e por vezes dirigia ou tocava flauta na orquestra. Era um verdadeiro *carrola*, que ainda nos últimos tempos da sua vida, atribulado por uma implacável doença, tomou a seu cargo a regência duma orquestra de amadores em certo clube, onde também dirigiu a representação duma opereta de sua autoria.

Tratando-se de sociedades de recreio, justo é prestar aqui esta singela homenagem ao homem que tanto as amou e honrou.

O teatro particular mais antigo que conhecemos, isto é, do tempo da nossa infância, foi o do Aljube, onde representaram curiosos que mais tarde se fizeram profissionais, como Elói e outros, justamente consagrados pelo público e pela crítica.

Depois construiu-se o Teatro Taborada, na Costa do Castelo, de brilhantes tradições, em que, se não estambs em êrro, começaram a mostrar

os seus dotes artisticos os notáveis cantores irmãos Andrades, e donde vieram para a cena pública Baptista Machado e Carlos Posser.

Por êsse tempo, na Travessa do Fôrno, aos Anjos, funcionava o Teatro Garret, onde pontificava o Francisco Franco, pai do actual proprietario da Livraria Popular, da Rua Barros Queiroz. O Franco foi nêsse teatro mais do que um director de sociedade — quasi um empresário; a tudo presidia. Se havia bailes, era ele o mestresala, como havia sido o professor dos bailarinos. Se se tratava de espectáculos, escolhia as peças, algumas vezes as escrevia ou nelas colaborava, acabando por desempenhar algum dos principais papeis, em companhia de outros amadores, como Henrique Peixoto, depois actor no Principe Real, Henrique Pinto, o fogoso galã dos dramalhões da época, e um José Franco, que mais tarde, apreciado actor cómico, a febrê amarela vitimou no Brazil.

(Continúa no próximo número)

Alfredo Gameiro.

## DE RELANCE...

Prevendo que a parte da casa onde está a estação telegrafo-postal da Ajuda, que estorva o transito, não seja demolida tão breve como seria conveniente, ousamos pedir a quem de direito que mande pôr uns vidros nas janelas do 1.º andar, sendo fôscos muito melhor, para que nós e outros contribuintes não vejamos estragar propositadamente as cadeiras e outros moveis que lá estão encavalitados e até espetados pelas janelas, podendo muito bem, serem utilizados em qualquer edificio publico, com mais garantias de conservação.

A' mesma entidade pedimos também que mande arrancar, quanto antes, aquelas piteiras ali da Rua da Bica do Marquês, porque aquilo é improprio duma rua de transito como aquela é. Se não podem ou não querem dar áquele local a applicação indicada, substituam, ao menos, as piteiras, por um gradeamento que faça desaparecer aquelle aspecto sertanejo.

Fresina.

## A Popular da Ajuda

Carvoaria e Vinhos

DE

FRANCISCO C. PINHEIRO

DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Jogo da Laranjinha, em corticite, com bolas de borracha

RETIRO AO AR LIVRE

Largo Conde de Belmonte (Junto á entrada do bairro)

## AGENCIA FUNERARIA

DE

António Serapião Migueis

Calçada da Boa-Hora, 216 — LISBOA

TELEPHONE BELEM 367

## CERAMICA DE ARCOLENA

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas  
Canalisações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

## ANTONIO ALVES DE MATOS, L.<sup>DA</sup>

R. das Casas de Trabalho, 177 a 183

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE  
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

## Os bons vinhos da Região de Mafra:

Cheleiros, Carvalhal, etc.



MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

vendem-se nos estabelecimentos dos

## RESINAS

Rua do Cruzeiro, 101 a 117

R. da Junqueira, 293-B a 293-D

Calçada da Tapada, 47 a 53

Calçada da Ajuda, 212 a 216

Calçada da Ajuda, 154 a 156

Largo 20 de Abril (Calvário), 1

## Instalações electricas

a Prestações - Executa

AMÉRICO HEITOR DIAS

ELECTRICISTA

Empreiteiro autorizado pelas Comp.<sup>as</sup> Reunidas Gaz e Electricidade  
Instalações até 24 prestações. Brinde: Um ferro electrico.

PEDIDOS á Calçada da Ajuda, 167 e 169, Telef. B 552,  
onde serão atendidos com a máxima urgência

# MERCEARIA CONFIANÇA

Verdadeira selecção em todos os géneros de primeira necessidade.

DE **João Alves**

CALÇADA DA AJUDA, 95 A 97 - LISBOA

Nesta casa também se vendem os afamados VINHOS DE CHELEIROS (Mafra)

## Ajuda - Club

Chegou o dia almejado da grande festa que a «Secção Desportiva» deste Club, comemorando a passagem do 1.º aniversário da sua fundação, realiza. Hoje pelas 21 horas, um dos mais distintos elementos do meio desportivo, fará uma pequena palestra sobre «Desportos», seguindo-se a representação da linda opereta de costumes portugueses, em 2 actos «Rosas da Virgem», que é interpretada pelo Grupo Dramático do Club, em que colabora um grupo de gentis senhoras, sendo os acompanhamentos feitos pela distinta maestrina D. Lucinda Saude Espada.

Depois da récita, terá lugar um deslumbrante Baile, abrilhantado por um magnífico sexteto-jazz.

Amanhã pelas 21 horas, começará o baile, sendo nêsse momento feita a distribuição de prémios aos vencedores das várias provas promovidas pela S. D.

A's 22,30, representação da hilariante comédia em 1 acto «O Comissário é uma joia», em que colaboram muito obsequiosamente os apreciadíssimos amadores da S. F. R. A., Ex.ªs Srs. Alfredo Guedes e Victor Gomes, constituindo esta peça, uma das suas maiores coroas de glória. Apòz êste acto, haverá um «Fox» a prémio, seguindo-se a exhibição dum tango, pelo pequenino par Olga Batalha-Principelino Varela, cantado simultaneamente por M.ª Rosa Barruncho.

E' digna dos maiores louvores a Secção Desportiva deste Club, que não se poupou a sacrificios, para apresentar um programa de festas tam atraentes.

O grupo dramático que ora acaba de se reorganizar, estamos certos, conseguirá dentro em pouco, conquistar o lugar de relêvo que o antigo possuiu durante bastante tempo. São êsses, os nossos sinceros votos.

## Semana das Sociedades de Recreio

Efectua-se de 28 de Maio a 4 de Junho, a «Semana das Sociedades de Recreio», levada a efeito pela simpática Federação respectiva.

Por considerar-mos muito interessante esta iniciativa, convidámos o nosso brilhante colaborador Ex.ª Sr. Alfredo Gameiro, a focar êste assunto, já no presente número.

## Cegueira...

Quando os meus olhos partem procurando  
Essa luz dos teus olhos preciosa  
Vão cegos da ilusão, esp'rança enganosa,  
De achar vista na luz que os vai cegando:

Se a encontram, demoram-se sonhando,  
Presos dum impossível còr de rosa  
E ao voltar dessa luz, misteriosa,  
Vêm sempre mais cegos e chorando.

E na triste cegueira em que me sinto  
Só êsse teu olhar quero e cortejo  
Não sei se por amor se por instinto;

E não podendo ver eu só desejo  
(Já que fujam meus olhos não consinto)  
Que fuja a teu olhar a ver se vejo.

\*\*\*

## TOUROS DE MORTE

O espectáculo bárbaro a que a Espanha chama a sua «festa nacional» tem uma influência enorme no embrutecimento das massas.

Há quasi dois séculos que em Portugal êsse espectáculo da morte do touro na arena, era substituído por umas pantominas ridículas, que apesar de tudo, satisfiziam as pessoas de espirito fraco, amantes de sensações fortes.

E como as touradas estavam a morrer de inanição por lhes fugir o público, arrastado para outras diversões, algumas não menos grosseiras, mas menos bárbaras, lembraram-se de vivificar a ignóbil comédia, pela introdução dum elemento novo — a morte do touro.

¿ Consumar-se-há a monstruosidade?

Pensar de maneira diferente da nossa, é respeitável; agir por forma a destruir no espirito das massas ignorantes aquelas vagas noções de piedade para com os animais, vincular nelas os sanguinários instintos que não perdem ocasião de se revelar, contribuir para bestializar ainda mais o animal humano — é que é intolerável.

Se alguma piedade temos pelo touro que morre na praça, temo-la infinitamente maior pela fera que assiste ao espectáculo. E' essa que é preciso salvar.

Nós somos abertamente pela abolição pura e simples das touradas.

## INGLEZ PRÁTICO

POR ESTRANGEIRO

Rua do Jardim Botânico, 13, 1.º, D.

## Belém - Club

Esteve em festa êste simpático Club no passado dia 23. A Escola Teatro Araujo Pereira, levou á cena o impressionante drama «Espectros». O rigor da sua interpretação foi tal, que por vezes tivemos a impressão de estar assistindo a um espectáculo em que só colaborassem artistas consagrados. E no entanto, não era assim. ¿ Quem poderia conseguir tais prodígios? Só um homem conhecemos e há muitos anos, capaz de tal: Esse homem, é Araújo Pereira, que cada vez, nos parece mais moço. E' ver o seu entusiasmo e o seu encantamento ao referir-se aos rapazes, aos seus alunos, que por êle têm grande veneração.

Ao ver esta gente representar, lembremo-nos sempre, e com que saúda-des, do Teatrinho Juvénia, como Araújo Pereira batisou a sua primeira *boite*. Nesse momento, dizia-nos o grande ensaiador: Esta arte de que ando enamorado vai-se tornar agora a minha noiva: seguir-se-há uma gestação dolorosa e inestética, a criança aparecerá, contudo, de tenras carnes e sem se ter nas pernas; gatinhará depois, fará o seu tem-tem, vacilará, mas por fim andarás segura — diz-mo a esperança, senão a experiência. O teatrinho é pequeno, mas como a intenção não é tam pequenina como êle, abre desde já, como braços amigos, as pequeninas portas, não só aos que já se estreadam, mas ainda também aos que se queiram estrear, ou como autores, ou como actores.

Assim falou o grande mestre há seguramente nove anos. Porém, os seus vaticínios, falharam.

Na última vez que com êle estivemos, há dias, no Belém-Club, referiu-se com o mesmo ardor doutroza, á Arte de Representar, que êle tanto adora, fazendo as ref-rências mais elogiosas ao palco e sala de espectáculos deste Club, onde disse, se podem levar todas as peças.

## IMPRENSA

Recebemos a visita dos nossos colegas «Ecos de Carnaxide» e «O Concelho de Mafra», excelentes e bem redigidos periódicos que se publicam nas localidades de que têm o nome.

Agradecemos a gentileza, e gostosamente permutamos.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

# PALATINO

Rua Filinto Elísio (Alto de Santo Amaro) — Telefone Belém 99

O melhor e mais bem frequentado Cinema da parte ocidental de Lisboa



Sábado, 29 às 21 horas em ponto Domingo, 30

DOMINGO, 30 — MATINÉE ÀS 15 HORAS

A grandiosa super-produção sonora e falada em francez

## A CORTEZÁ

Maravilhoso filme do ANO METRO, superiormente interpretado pelos consagrados artistas GRETA GARBO e CLARK GABLE

**ORIENTE** Empolgante película, valorizada com a excelente interpretação de LON CHANEY

Dias 1 e 2, em estreia no bairro

## UMA ALMA LIVRE

Filme de grande classe, com NORMA SHEARER, CLARK GABLE e LIONEL BARRYMORE

## Cicerone em calças pardas

Hilarante comédia, com CHARLES CHASE



DE 3 A 7 DE MAIO — GRANDIOSA ESTREIA NO BAIRRO

# HAROLD LOUCO POR CINEMA

O filme cómico de maior sucesso dos últimos tempos!  
Uma verdadeira fábrica de gargalhada!

e a emocionante super-produção  
com CLIVE BROOK

## O Segredo do Advogado

Dias 8 e 9: MELODIA CUBANA, com L. Tibet

O DIREITO DE AMAR, com Greta Garbo

Dias 10 e 11: OS SEIS MISTERIOSOS

com WALLACE BEERY e CLARK GABLE

PAMPLINAS EM PIJAMA

Dias 12, 13 e 14, em estreia no bairro

PROGRAMA MONSTRO!

AVE DO PARAIZO, com Dolores del Rio

CHARLOT NA RUA DA PAZ (Sonoro)

DOIS VALENTES! e OLÉ, OLÉ! (Filmes cómicos sonoros)

Desenhos - Actualidades - Documentario

Dias 17 a 21: I. F. 1 NÃO RESPONDE

Dias 22 a 24: EU DE DIA E TU DE NOITE

OIRO E POLVORA

Dias 25 a 28: SCARFACE (O homem da cicatriz)

e O DESERTO DA MORTE

De 31 de Maio a 4 de Junho

## TARZAN (O homem-macaco)

A SEGUIR: O Filho da India, O Pecado de Madelon Claudet, Esta Idade Moderna (com Joan Crawford) e outras super-produções de sucesso

Qual é o Cinema que melhores filmes apresenta na parte ocidental de Lisboa? O Público fará justiça a quem a merecer!